Homenagens a Moncho Reboiras reivindicárom o seu labor em prol da construçom nacional galega

DIARIO LIBERDADE :: 13/08/2015

Na cidade onde foi assassinado, Ferrol, decorrêrom vários atos de reivindicaçom e memória

40 anos após a sua morte na rua da Terra de Ferrol, assassinado por balas da polícia franquista espanhola, vários atos completárom a programaçom de homenagem ao patriota em diferentes pontos da Galiza.

Como temos informado nos últimos dias, até cinco organizaçons e coletivos diversos lembrárom a figura do jovem José Ramom Reboiras Noia ao se completarem 40 anos desde a sua morte a tiros na cidade de Ferrol.

Ativista sindical, cultural e responsável da Frente Armada da UPG, a sua coragem conseguiu evitar a queda dos dous camaradas que o acompanhavam naquele 12 de agosto de 1975, mas nom deu evitado a sua própria morte por balas da polícia franquista.

Na cidade onde foi assassinado, Ferrol, decorrêrom vários atos de reivindicaçom e memória. O partido em que militou Reboiras, a UPG, convocou a maior concentraçom e ato político, no Cantom, com participaçom de diferentes dirigentes do BNG.

A continuaçom, na mesma cidade, foi a Comissom Moncho Reboiras, criada por diferentes setores da esquerda nacional e independentista de Trasancos, que organizou umha concentraçom de homenagem a José Ramom Reboiras. O discurso da integrante da Comissom Moncho Reboiras que tomou a palavra, Lara Soto, está já disponível no nosso site, tal como um dos poemas recitados, do também colaborador do DL Ramiro Vidal Alvarinho.

A mesma Comissom desenvolveu outras iniciativas nos últimos dias, como a apresentaçom de umha moçom para que Reboiras tenha umha rua que leve o seu nome em Ferrol, ou um mural coletivo no bairro de Carança, além de um debate sobre a importáncia história e política da sua figura, que decorreu no Ateneu Ferrolano.

No cemitério de Imo, em Dodro, realizárom atos de homenagem a CIG, entidade sindical sucessora do SOG em que Reboiras fijo um enorme trabalho de auto-organizaçom operária, e o MGS, um dos partidos integrados no BNG. Na oferta floral da CIG intervéu o secretário geral, Suso Seixo, enquanto no ato do Movimento Galego ao Socialismo tomárom a palavra dirigentes desse partido e do BNG, além de ser apresentado um poemário dedicado a Reboiras.

Ainda em Vigo, um grupo de militantes do coletivo Agora Galiza concentrou-se para lembrar o jovem independentista e comunista, cuja militáncia estivo ligada em boa parte ao ativismo

no seio do proletariado viguês.

---

https://galiza.lahaine.org/homenagens-a-moncho-reboiras-reivindicarom